

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### EVOLUÇÃO DA RESPOSTA IMUNE NA FASE AGUDA DA INFECÇÃO POR *Toxoplasma gondii* NO MODELO EXPERIMENTAL

Costa-Silva TA, Pereira- Chioccola VL

Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas do Instituto Adolfo Lutz; - São Paulo, SP.  
e-mail: [tha\\_isbio@yahoo.com.br](mailto:tha_isbio@yahoo.com.br)

A Toxoplasmose é doença relevante principalmente em pacientes imunodeprimidos e na forma congênita. Modelos apontam 3 perfis para a evolução da infecção: Perfil I, alto percentual de anticorpos IgM/IgG de baixa avidéz, Perfil II, decréscimo dos anticorpos IgM/aumento de IgG de alta avidéz, Perfil III, aumento dos anticorpos IgG de alta avidéz/presença de IgM persistentes ou ausentes. Contudo, a interpretação do diagnóstico ainda causa controvérsia. No presente estudo induziu-se a infecção por *Toxoplasma gondii* experimentalmente para analisar a evolução da resposta imune na fase aguda e a correlação com o parasitismo sanguíneo a fim de melhorar o diagnóstico da doença. Foram infectados 10 camundongos AS/n com 10 cistos da cepa ME-49/animal. A partir do 4<sup>o</sup> dia, amostras de sangue foram coletadas, para soro e DNA até o 60<sup>o</sup> dia com intervalos de 3 dias. A imunofluorescência indireta (RIFI) foi ensaiada nos soros nas diluições; 1:16 à 1:4096 (IgM e IgG). ELISA e teste de Avidéz foram ensaiadas na diluição 1:50. As amostras de DNA foram ensaiadas por PCR com os iniciadores B22 e B23 que amplificam um fragmento de 115 pb do gene B1 de *T. gondii*. Na RIFI os anticorpos IgM surgiram 7 dias pós-infecção, decaindo a partir do 1<sup>o</sup> mês, com pico entre o 18<sup>o</sup> ao 27<sup>o</sup> dia. Anticorpos IgG apareceram no 14<sup>o</sup> dia e persistiram em altos títulos (1:4096) até o 60<sup>o</sup>. Na ELISA constatou-se que os níveis de anticorpos IgG aumentaram progressivamente a partir do 14<sup>o</sup> e a avidéz dos mesmos torna-se mais alta com o passar do tempo, até chegar a uma estabilidade por volta do 28<sup>o</sup> dia. A PCR não foi positiva em todas as amostras, sugerindo parasitismo sanguíneo temporário, que pode ocorrer devido à resposta imune do hospedeiro. Estes dados mostram a dificuldade do diagnóstico na fase aguda da doença, porém quando se associa este conjunto de procedimentos aumenta a sensibilidade do diagnóstico da fase aguda.